



CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO E A SEGURANÇA DO PACIENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aissatu Bodjam¹

Tania Anho Sambú²

Mario Bipaz Na Natché³

Manduca Undatche Mendes⁴

Marianna Carvalho E Souza Leão Cavalcanti⁵

RESUMO

O presente relato de experiência descreve a vivência de estudantes de enfermagem durante o estágio da disciplina Centro Cirúrgico e CME, em 2025, em um Hospital de referência do Estado do Ceará, acerca das práticas relacionadas à esterilização de materiais e sua contribuição para a prevenção de infecções cirúrgicas. Durante o estágio supervisionado, observou-se a atuação da Central de Material e Esterilização (CME) e a importância do trabalho da equipe de enfermagem na garantia da segurança do paciente cirúrgico. A experiência evidenciou que o cumprimento de protocolos, a rastreabilidade dos insumos e a educação permanente dos profissionais são estratégias fundamentais para a redução de riscos e complicações pós-operatórias. Objetivo relatar a experiência vivenciada no Hospital Geral de Fortaleza (HGF) em 2025, destacando a importância da esterilização de materiais como medida essencial para a prevenção de infecções cirúrgicas e o papel da equipe de enfermagem nesse processo. Metodologia, trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir de atividades práticas realizadas por discentes de enfermagem no Hospital Geral de Fortaleza (HGF), no segundo semestre de 2024.2. As observações foram realizadas nos setores de Centro Cirúrgico e CME, acompanhando rotinas de limpeza, desinfecção, embalagem e esterilização de artigos cirúrgicos, bem como a interação entre a equipe multiprofissional no cumprimento de protocolos de biossegurança. Resultados a experiência possibilitou compreender que a prevenção de infecções cirúrgicas depende diretamente da qualidade do processamento dos materiais. No hospital verificou-se a aplicação de protocolos de esterilização compatíveis com as normas da ANVISA, bem como a atuação ativa da enfermagem no monitoramento de indicadores de qualidade, rastreabilidade dos materiais e educação permanente da equipe. Destacou-se ainda a importância da capacitação contínua e do uso racional dos recursos disponíveis para garantir a segurança do paciente. Essa vivência reforçou a relevância da CME como setor estratégico para a assistência segura e para a redução de complicações infecciosas no contexto cirúrgico.

REFERÊNCIAS

OURIQUES, C. M.; MACHADO, M. E. G. O enfermeiro no processamento de materiais: atuação na central de esterilização. Texto & Contexto Enfermagem, v. 22, n. 3, p. 695-703, 2013.

ANVISA. Controle da Infecção Hospitalar: prevenção é fundamental. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2022/controle-da-infeccao-hospitalar-prevencao-e-fundamental>.

Palavras-chave: Infecção cirúrgica; Central de Material e Esterilização; Segurança do paciente.

Unilab, Auroras, Discente, aissatubodja@gmail.com¹

Unilab, Aurora, Discente, taniaanhosambu@gmail.com²

Unilab, Aurora, Discente, mariobipaznanatche@gmail.com³

Unilab, Auroras, Discente, manducamendes96@gmail.com⁴

Unilab, Auroras, Docente, profamarianna@unilab.edu.br⁵